Acidentes envolvendo motociclistas aumentaram em Vitória da Conquista neste ano e Prefeitura alerta condutores

Date : 12-11-2024

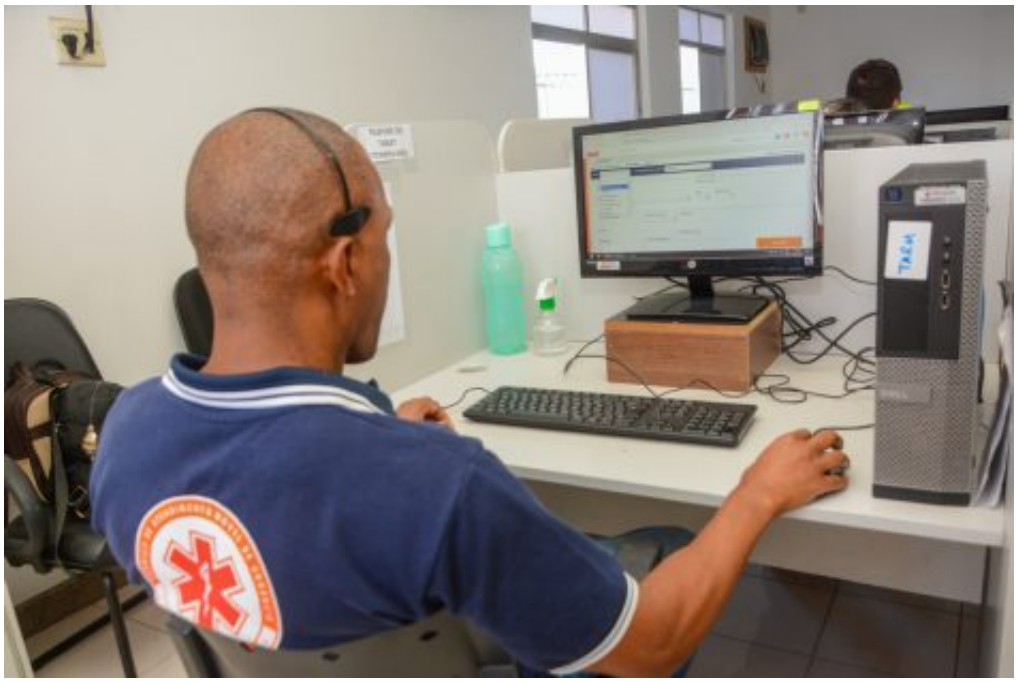
Nos últimos dois anos, os dados de acidentes envolvendo motocicletas em Vitória da Conquista têm mostrado uma tendência alarmante. De acordo com dados do Ministério dos Transportes, atualmente, Vitória da Conquista possui uma frota de 65.856 motocicletas, motonetas e ciclomotores registrados. Observa-se um crescimento no número de veículos de duas rodas , mas, embora esse aumento traga benefícios como maior mobilidade para muitas pessoas, também implica em mais riscos no trânsito, especialmente quando não são obedecidas as normas de segurança.

De acordo com dados da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), de janeiro até o início de novembro deste ano foram registrados 1.722 acidentes envolvendo motocicletas, com ou sem vítimas, uma média de 172,2 acidentes por mês. Nesse mesmo período de 2023, o número de acidentes dessa natureza foi de 1.645, com uma média mensal de 164,5 acidentes.

No comparativo entre 2023 e 2024, no período de janeiro a outubro, por exemplo, houve um aumento médio mensal de 4,68% na quantidade de motocicletas envolvidas em acidentes em Vitória da Conquista.

Os números são preocupantes. Para se ter uma ideia, só nesses 12 primeiros dias do mês de novembro, o SAMU 192 já atendeu 46 acidentes envolvendo motocicletas. Somente na noite da última sexta-feira (8), foram quatro acidentes, com duas vítimas fatais.

Dados de primeiros socorros



O Serviço Móvel de Urgência (Samu) 192 Regional registrou, de janeiro a dezembro de 2023, um total de 1.363 atendimentos de motociclistas acidentados no município. Em 2024, de janeiro a outubro, esse número já chegou a 1.441 - equivalente a um aumento de 5,4%, com 78 ocorrências a mais do que no ano anterior. Esses dados incluem uma variedade de tipos de acidentes, como colisões, quedas, atropelamentos e colisões com outros veículos.

Entre os principais acidentes, destacam-se as colisões entre motos e carros, que somam 983 ocorrências em 2023, e 1.030 em 2024, seguidas por quedas de moto, que totalizam 323 em 2023, e 389, até a manhã de hoje, em 2024.

“O mês de outubro superou o número de acidentes por motocicletas no município. Foram 54 ocorrências em um único mês e teve um dia que prestamos socorro em 14 acidentes dessa natureza. Então é um número assim gritante”, afirmou a coordenadora do Samu 192, Graciele Tavares.

De acordo com informações do Ministério da Saúde, os acidentes envolvendo motociclistas aumentaram significativamente nos últimos anos, o que sobrecarrega o Sistema Único de Saúde (SUS). Entre os anos 2011 e 2021, as internações nos leitos SUS resultantes de acidentes com motociclistas cresceram 55%, passando de 70.508 para 115.709. Esse crescimento tem impactado na alta taxa de hospitalizações, que foi de 5,5 por 10 mil habitantes em 2020 para 6,1 em 2021.

Imprudência é a principal causa

O aumento da frota e o excesso de velocidade são apontados como os principais fatores de acidentes envolvendo motocicletas. Contudo, a falta de atenção à sinalização viária, como o avanço em paradas obrigatórias, transitar pela calçada ou em contramão de direção, realizar conversão em local proibido, avanço semafórico e o uso do capacete em desacordo com a legislação vigente, também estão entre os principais causas. “A maior parte dos sinistros de trânsito podem ser evitados, basta a plena observância das normas de trânsito”, afirmou a

coordenadora de Trânsito, Jamilly Alves.

Ainda de acordo com a coordenadora, as vias de grande fluxo são os locais onde o Simtrans mais tem registrado acidentes, incluindo a região central da cidade, a exemplo da Avenida Siqueira Campos.

O Simtrans tem atuado permanentemente nas vias do município, a fim de minimizar o números de acidentes. “Trabalhamos em três frentes: educação em escolas e empresas, com palestras para alunos e colaboradores; manutenção e instalação de sinalização viária e, por último, esforço legal, por meio da fiscalização daqueles que infringem as normas, cumprindo os ditames do Código de Trânsito Brasileiro”, pontuou Jamilly.

Além dessas ações, a Semob pede o apoio de cada condutor, para que tenham em mente que a responsabilidade pela segurança no trânsito começa pelas suas próprias atitudes. O esforço coletivo é fundamental para reduzir o número de acidentes e garantir que todos cheguem ao seu destino com segurança.